a/e Arte & Ensaios
Arte & Ensaios
vol. 31, n. 49,
jan.-jun. 2025

A linha de pesquisa História e Crítica da Arte

History and Art Criticism research line

Carlos Gonçalves Terra
0000-0001-6491-2832
terracg@eba.ufrj.br

Sonia Gomes Pereira
0000-0001-6757-0022
sgomespereira@gmail.com

Maria Luisa Luz Tavora
0000-0001-7479-2862
marialuisatavora@gmail.com

Tatiana da Costa Martins
0000-0002-9891-7313
tatianacm@eba.ufrj.br

Do Mestrado em História da Arte ao Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

A linha de pesquisa História e Crítica da Arte (HCA) é a mais antiga do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais[1] (PPGAV) da EBA/UFRJ. Foi instituída como Mestrado em História da Arte em 1985, pelo professor Almir Paredes Cunha. Um pouco mais adiante, duas outras linhas foram criadas, ainda dentro do Mestrado em História da Arte: Antropologia da Arte e Linguagens Visuais. Finalmente nos anos 1990, conseguimos implantar o doutorado, chegando à configuração que mantém até hoje, Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, inicialmente com três linhas de pesquisa (História e Crítica da Arte, Imagem e Cultura, e Linguagens Visuais), às quais se somaria, pouco tempo depois, uma nova linha (Poéticas Interdisciplinares).

As mudanças na concepção do ensino e pesquisa da História e Crítica da Arte e no quadro docente

Em sua criação, a grade de disciplinas foi pensada dentro de uma concepção mais tradicional, organizada de forma cronológica, e privilegiando o estudo da arte brasileira. Essa organização correspondia, de certa forma, à estrutura da disciplina

PPGAV/EBA/UFRJ
Rio de Janeiro, Brasil
ISSN: 2448-3338
DOI: 10.60001/ae.n49.19

[1] Informações a respeito estão disponíveis em https://www.ppgav.eba.ufrj.br/.

no ensino da graduação. As dissertações e teses defendidas estabeleceram sua função de pesquisa diminuindo as lacunas no conhecimento da nossa historiografia da arte. Ao longo dos anos, a linha HCA contribuiu para formar professores, de diversos segmentos, atuantes na área. Merece destaque uma grande reformulação em todo o programa, ocorrida na década de 2010, para o adequar às novas orientações da Capes e da UFRJ no que tange à pesquisa de pós-graduação, introduzindo mudanças, como a significativa diminuição da exigência de número de créditos para possibilitar diretamente o desenvolvimento da escrita e da pesquisa. Foi a oportunidade para a linha de pesquisa HCA repensar sua grade de disciplinas, também à luz dos novos integrantes docentes. Optamos por disciplinas de caráter teórico, que possibilitassem mais flexibilidade entre a História e Crítica da Arte e as áreas de conhecimento afins. De fato, essa nova configuração revelou-se muito eficiente e pertinente para atender à maior diversidade de formação e prática dos docentes que passaram a integrar a linha de HCA. Da antiga organização permaneceu, contudo, a preocupação prioritária com o estudo da arte brasileira.

Da maneira como se encontra atualmente, o corpo docente da linha HCA é formado por 12 professores – Ana Cavalcanti, Ana Mannarino, Carlos Terra, Claudia Oliveira, Ivair Reinaldim, Marize Malta, Patrícia Corrêa, Rosana Freitas, Silvia Borges, Tatiana Martins e duas professores aposentadas, que atuam como voluntárias: Maria Luisa Tavora e Sonia Gomes Pereira.

Contribuições relevantes da linha HCA ao PPGAV

Ao longo desses 40 anos, a atuação da linha HCA tem sido destacada e vem contribuindo de forma substancial para o nível de excelência do PPGAV (conceito 6). Não sem motivo, podemos dizer que a história da linha de HCA confunde-se muitas vezes com a do próprio programa. Nela os docentes são muito atuantes em pesquisa, resultando em inúmeras publicações qualificadas, participações em eventos científicos nacionais e afiliações nas principais instituições da área, com destaque para os Encontros da Associação Nacional de Pesquisa em Artes Plásticas (Anpap) e os Colóquios do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA); além dos eventos internacionais. Entre eles, alguns são pesquisadores do CNPq (Carlos Terra, Maria Luisa Tavora, Marize Malta e Sonia Gomes Pereira), líderes de Diretórios do CNPq, participantes de Grupos de

Pesquisas em rede com outros programas de pós-graduação em artes e bolsistas da Faperj em diversas modalidades de pesquisa. O espaço de divulgação científica e formação acadêmica é incentivado pela linha HCA também por intermédio dos discentes e egressos. Lembramos a contribuição de docentes da linha na editoria da revista *Arte & Ensaios*, desde sua estruturação temática até sua adequação aos quesitos das agências de fomento. A *Arte & Ensaios*, hoje publicação semestral, foi criada em 1994 e caracteriza-se como um dos grandes investimentos do programa, primando pela qualidade acadêmica e incorporando o trabalho das pesquisas desenvolvidas em conjunto por docentes e discentes. Os docentes de HCA contribuíram para levar a revista ao alto conceito que sempre teve entre os pesquisadores da área e cujo foco é voltado para a produção historiográfica, artística, crítica e curatorial, mantendo diálogo constante com outras áreas do conhecimento.

Além da atuação na pesquisa e no ensino da pós-graduação, vários docentes da HCA foram coordenadores do programa e representantes da área junto à Capes e ao CNPq, contribuindo com grande dedicação para sua organização, seu funcionamento e consolidação do programa e da área das artes. A participação dos docentes da linha na estrutura administrativa do PPGAV representada pelas comissões Proex, de bolsas, ou como coordenadores dos seminários anuais elevam o PPGAV a um patamar de excelência. Um passo importante em direção à Consolidação da Área de Artes encontra-se na implementação exitosa do Programa de Mestrado Interinstitucional/Capes (Minter) – cujo objetivo foi a formação de professores da Universidade Federal do Pará (UFPA) de 2001 a 2023, com a realização do Curso de Pós-graduação Stricto Sensu, nível de Mestrado em Artes Visuais, sob a coordenação da professora Maria Luisa Tavora. A experiência foi positiva e de apoio à ampliação da pesquisa em história da arte e artes visuais. A iniciativa favoreceu ainda a conscientização da necessidade da cultura da pós em artes, na Amazônia. O PPGAV, por intermédio dos docentes da linha HCA, participou de importantes iniciativas no sentido da ampliação do acesso ao conhecimento das artes. Caminhando nessa direção, entendemos a relevância da criação da graduação em história da arte na EBA/UFRJ, decorrente do Reuni, e que constituiu um dos bons desdobramentos da história da arte na Escola de Belas Artes da UFRJ, com a orientação do Departamento de História e Teoria da Arte (BAH) e promovido pelo PPGAV. Destacamos que a missão da universidade desenvolvida nos termos de pesquisa, ensino e

extensão está contemplada, por exemplo, na participação dos estudantes do curso nas disciplinas do PPGAV, sobretudo, nas da linha de HCA.

O PPGAV contabiliza quatro eventos de linhas fomentados pelo Proex. A linha HCA é representada pelo Seminário do Museu D. João VI. Sobre ele, ressaltamos sua origem no âmbito do Programa de Revitalização do Museu D. João VI (2004 a 2011), ganhador do Prêmio Petrobras, sob a coordenação da professora Sonia Gomes Pereira, que resultou, entre outras atividades, na digitalização do arquivo história da antiga Academia de Belas Artes, depois Escola Nacional de Belas Artes. Além disso, foi realizada nova curadoria para a exposição do acervo, no modelo de reserva técnica aberta ao público, com expografia concebida pela professora Marize Malta. No conjunto das atividades do Museu, destacamos a criação do Grupo de Pesquisa Entresséculos em 2009 – promotor do Seminário do Museu D. João VI, que busca compreender as mudanças, transformações e continuidades nas artes no Brasil nos séculos 19 e 20. Os seminários anuais, trabalho conjunto das professoras e estudantes da graduação e da pós-graduação, tornaram-se um encontro remarcável para o estudo da arte brasileira do século 19 e início do 20, atraindo pesquisadores de todo o país.

A pesquisa desenvolvida pelos discentes de HCA ganha espaço de divulgação nos Encontros do Discentes do PPGAV e nos Encontros de Pesquisadores de Pós-graduação do Estado do Rio de Janeiro, eventos organizados na associação dos discentes e docentes e incentivados pelas agências de fomento, por exemplo, Proex. Tais espaços garantem a produção e a circulação das atividades de pesquisa.

Após 40 anos de atuação, a linha de HCA faz parte da área de concentração de História e Teoria da Arte que delimita seu objeto de estudo como “a arte em geral e a arte no Brasil em particular, em seus múltiplos aspectos, aprofundando pesquisas sobre fenômenos artísticos, suas temporalidades, circulações e recepções” (PPGAV). A linha de HCA aborda, portanto, questões relativas à história e à historiografia da arte, às teorias estéticas e metodologias de análise da produção artística em geral e da arte no Brasil, em particular.

As pesquisas abrangem diversas áreas percorrendo os diferentes séculos. Entre alguns estudos encontramos projetos ligados à pintura do século 19; um novo olhar sobre objetos e coisas; a paisagem e suas diversas variantes; a mulher como fonte central dos estudos relacionados aos diferentes problemas da atualidade; o Oriente e seu modo diversificado de olhar; os museus, coleções e espaços expositivos como questão entre muitos outros que alimentam as

pesquisas dos docentes da linha. Aborda uma ampla gama de temas, incluindo questões de gênero, raça, território, memória e política.

Concluindo, não poderíamos deixar de comentar um aspecto muito positivo que a HCA tem conseguido manter até os dias de hoje: uma convivência amena e respeitosa entre seus docentes e, também, com seus discentes. Pode parecer um comentário trivial, mas, na realidade, é um aspecto muito importante que afeta fortemente o cotidiano, cada vez mais pesado de trabalho e atribuições dos docentes universitários.

Carlos Gonçalves Terra *é professor titular vinculado ao Departamento BAH/EBA/UFRJ e ao PPGAV, pesquisador PQ-2/CNPQ. Tem experiência na área de artes, com ênfase nos estudos da paisagem, atuando principalmente nas seguintes áreas: história da arte e história dos jardins.*

Sonia Gomes Pereira *é historiadora da arte e museóloga. Fez mestrado na Universidade de Pennsylvania, doutorado na UFRJ e pós-doutorado no Laboratoire du Patrimoine Français em Paris. É professora titular da Escola de Museologia da Unirio e professora titular emérita da Escola de Belas Artes da UFRJ. É pesquisadora do CNPq. Tem-se dedicado ao estudo da arte brasileira do século 19 e início do 20, com ênfase nos temas formação do artista, academia, colecionismo e historiografia. Publicou artigos, capítulos e, entre outros livros,* História da arte do século XIX *e* Arte, ensino e academia: estudos e ensaios sobre a Academia de Belas Artes.

Maria Luisa Luz Tavora *é professora titular de história da arte vinculada ao PPGAV, pesquisadora PQ2 CNPQ que estuda a história da gravura artística no Brasil.*

Tatiana da Costa Martins *é museóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atuando no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais e no Departamento de História e Teoria da Arte da Escola de Belas Artes. Sua trajetória acadêmica é marcada por pesquisas nas áreas de arte moderna e contemporânea, historiografia da arte, museologia, história das exposições, sistemas de arte e patrimônio cultural. Coordena ainda projetos voltados para a preservação do patrimônio e a análise crítica das práticas museológicas e artísticas, contribuindo para o campo das artes visuais e da museologia no Brasil.*

Como citar:

TERRA, Carlos Gonçalves; PEREIRA, Sonia Gomes; TAVORA, Maria Luisa Luz; MARTINS, Tatiana da Costa. A linha de pesquisa História e Crítica da Arte. Dossiê 40 anos de PPGAV pelas suas linhas de pesquisa: memórias. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 31, n. 49, p. 368-372, jan.-jun. 2025. ISSN-2448-3338. DOI: https://doi.org/10.60001/ae.n49.19. Disponível em: http://revistas.ufrj.br/index.php/ae